**ATA DA 1º REUNIÃO EXTRAQORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO – EM 17/02/2020.**

Às 19hs10min, compareceram no Salão das Sessões “Dr. Tancredo de Almeida Neves” os Vereadores (a) Amanda Oliveira Ramos, Eder Rodrigues Lopes, Fagner Florêncio dos Santos, Felipe Fonseca Guerra, Helder Campos Camilo, Marcos Aurélio Valério Venâncio, Rafael Alberto Mourão e Ramon Teixeira Barbosa. Ausente o Vereador Davis Cristian de Landa.Havendo número regimental, o Presidente Vereador Ramon Teixeira Barbosa deu início à reunião pronunciando as seguintes palavras: “Sob a Proteção de Deus e em nome do Povo deste Município, início os trabalhos”. SEGUNDA PARTE: ORDEM DO DIA: Apresentação da Representação nº 001/2020. Representante o Senhor Romeu Zema Neto, Governante do Estado de Minas Gerais. TERCEIRA PARTE: DA TRIBUNA LIVRE E DO GRANDE EXPEDIENTE: O Vereador Helder Campos Camilo disse que estão iniciando a obra de reconstrução do asfalto que cedeu na MG 353, no Km 66. Disse que estão faltando medicamentos no posto de saúde. Sobre a reforma do posto de saúde do município, disse que está faltando a medição da engenheira para darem a continuidade dos trabalhos. Falou sobre o Pré Carnaval. Disse que não é o momento de festas, mas o povo gosta. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que a situação das estradas está bem complicada. Disse causar estranheza, pois as estradas estão ruins e o Município de Coronel Pacheco instala uma placa sentido Filgueiras a Coronel Pacheco dizendo “estamos em obras” e outra placa no sentido oposto dizendo “transito interditado” devido a ponte que está quebrada. O Vereador Rafael Alberto Mourão considera que se a impedição é para carros pesados especificassem. Disse que muitos carros voltavam do caminho. Disse que uma pessoa passou e viu a situação e arrancou a placa. Disse que quando passou a placa já não estava mais no local. Disse que enviou uma mensagem para a chefe de gabinete às quatro horas da manhã informando sobre a ponte da estrada e que não caberia interdita-la. Considera que é um acesso onde está passando carros de vários municípios. Disse que passou no local às 22 horas da noite anterior. Sobre os medicamentos disse ser uma vergonha o município realizar uma festa de carnaval e não ter remédios. Disse que gosta de festas, mais a situação está ruim. Disse que não tem ninguém dando manutenção nas estradas rurais do município. Disse que de quarta a sexta feira não havia ninguém arrumando as estradas. Disse que a preocupação deles era montar palco e realizar o carnaval. Considera que devem realizar a festa e não se esquecer da população. Disse que levou duas pessoas para conversar com a chefe de gabinete para falar sobre o PROAMO. Disse que a situação vai para o MP. Disse que a senhora está morando em uma residência que está caindo e a Prefeitura não faz nada para ajudar. Disse que no final do ano de 2017 para 2018 foi falado que não havia a documentação. Disse que arrumaram toda a documentação necessária. Disse que está chateado com a política nojenta. Disse que moradores reclamaram da merenda escolar que estava em falta e que foram até a secretária de educação e tudo foi esclarecido. Disse que sobre os refrigerantes vencidos foi falado por morador. Disse que se s secretária de educação quisesse poderia fazer o usar a palavra. Disse que a máquina do município estava parada e que disseram que ela estava quebrada. Disse que no município tem os Senhores Pedrinho, Antônio Lucas e Rafael que trabalham com máquinas e que poderia ser

terceirizados para arrumar as estradas. Disse que o senhor Edilson faz transporte de alunos três vezes por dia. Disse que o posto de saúde da comunidade de João Ferreira está fechado e o enfermeiro está de férias e não tem outro para substituí-lo. Disse que as pessoas da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio estavam sendo atendidas pelo médico no necrotério. Disse que solicitou a chefe de gabinete que fizesse uma visita ao posto de saúde da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio e ela disse que só através de ofício. Disse que os Vereadores estão trabalhando, mas que são esbarrados em muitas coisas. Disse que apresentaria com uma moção de repúdio, mais foi aconselhado a não fechar as portas com a Prefeitura. Disse que para ele as portas já estão fechadas porque tudo que solicita não é atendido. Disse que não quer nada pessoal e sim para a população. Disse que o município precisa da educação, de remédios e das estradas. Disse que até coisas que não fala, falam que foi dito. Considera que as pessoas deveriam participar das reuniões para saberem o que está acontecendo. Disse que a moção de repúdio poderá chegar após o carnaval. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que até o momento são dois contratos publicados no site da Prefeitura municipal com nº 018 e 016 somando um total de setenta e cinco mil e cento e cinqüenta reais com o pré carnaval até o momento. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que esse valor chegará a cem mil reais. Disse que segundo o Prefeito o município gosta de festa. Considera que a população não precisa só de festa. Considera que deve ser comparado o valor gasto com o carnaval entre os municípios vizinhos. Disse que no município de Piau os abadás são fornecidos 50% pela cultura. Parabenizou ao Vereador Felipe Fonseca Guerra por ter comparecido na reunião no município de Ubá. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que só não comunicou a todos os Vereadores porque recebeu o convite à noite, mais que a representação está o nome de todos os Vereadores. O Vereador Helder Campos Camilo considera a festa de carnaval teve um gasto grande. Disse que critica muitas coisas que vem acontecendo. Disse que o município tinha duas máquinas e que um funcionário batia escória, sozinho e conseguia. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que foi mal interpretado na semana passada onde foi questionado por várias pessoas, onde o Vereador Rafael o questionou quanto sua fala na reunião passada sobre a ata e se tinha ofendido a pessoa que faz as atas. Disse que ficou assustado porque sua consciência é seu guia. Disse que fez uma releitura e ouviu novamente o áudio da reunião e simplesmente constatou mais uma vez que no direito de Vereador, simplesmente fez um pedido a Mesa Diretora para que fosse revisada a questão de uma ata. Considera que não se pode julgar um serviço de um servidor por causa de uma ata. Disse que não foi à intenção e se o interpretaram dessa forma, é humilde o suficiente para pedir desculpas na frente de todos à funcionária Juliana que é que faz as atas dessa Casa. Disse que se suas palavras ofenderam a senhora Juliana, estria pedindo desculpas. Explicou que não foi o intuito e simplesmente solicitou que fosse corrigida a ata. Pediu desculpas e disse que foi parado por algumas pessoas e questionado. Disse que sua fala é assim e teve um aprendizado dentro de casa que a honestidade vale mais do que tudo. Disse que tem que ser transparente e falar toda a verdade na cara e não nas costas e que por esse motivo às vezes é interpretado de forma errada. Disse estar assustado quanto ao valor de setenta e cinco mil reais gasto com o pré - carnaval em dois contratos sendo que tem outros gastos a serem debatidos e infelizmente quer expor a fala do Vereador Helder Campos Camilo que foi uma fala até baixa, mais conseguiu perceber quando disse que “o carnaval mais barato da região”.

Disse não saber o que é barato nesse conceito, já que estamos vivenciando uma saúde no município onde não se tem medicamentos básicos e o cidadão terem que comprar quilo que lhe é de direito. Disse que é porque não estão gerindo corretamente a verba pública. Disse que ter ficado decepcionado na reunião que tiveram com o Prefeito Municipal quando disse que ele não resolveria de forma alguma os problemas da saúde porque o problema é mundial. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio considera que isso não é comprometimento para um Prefeito e não é o Prefeito que viu em 1º de janeiro do ano de 2017, quando disse que a saúde seria a menina dos olhos. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que no ano de 2020 escuta do Prefeito a frase. Considera que a idéia de utilizar o valor devolvido pela Câmara Municipal na saúde, foi do Vereador Rafael Alberto Mourão. Disse ter a certeza de que não resolveria o problema, mais amenizaria. Disse que segundo o Prefeito, primeiro seria o fornecedor que estaria em atraso e depois analisar o que e da para fazer e que este ano de 2020, ele não deixaria de realizar as festas porque ele não era louco. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que foi chamado de chato porque insistiu por diversas vezes em fazer a mesma pergunta ao Prefeito e em debater a questão da saúde. Disse que não viu preocupação nenhuma para quem se colocou em 2016, nas ruas o slogan “Com Edelson é diferente”, não viu diferença. Pediu para que não fiquem colocando panos quentes nos erros do Prefeito. Disse que não estão vivenciando o passado e si o presente e que não foi eleito para fiscalizar o Elesbão e nem Tarcísio e sim para fiscalizar o Exmo. Senhor Edelson no mandato de 2017 a 2020. Disse que toda vez que traz uma situação ouve a seguinte frase: “Mais lá trás”. Disse que não quer saber o que aconteceu lá trás. Considera a questão da saúde alarmante no município de Coronel Pacheco. Disse que não vê outra solução a não ser montar uma comissão específica para tratar os assuntos da saúde. Disse que pessoas estão chegando ao posto de saúde e estão voltando de mãos vazias porque não tem remédio. Considera que nesse momento é favorável quando se critica Vereador. Considera que é preciso dar uma resposta plausível a sociedade. Disse que exames estão parados e que escutou da boca do Prefeito. Disse que segundo o Vice-Presidente há mais de quatrocentos mil reais de exames atrasados. Disse que o Vereador Davis Cristian de Landa junto com o deputado Wadson Ribeiro, no ano de 2017, destinou para o município quarenta e nove mil reais para exames de média e alta complexidade. Considera que deve ser investigado esse primeiro valor pela comissão que deverá ser montada, analisar o motivo pelo qual está faltando remédios no município. Porque o empenho de se fazer festas é maior que atender a população que está sofrendo com a falta de medicamentos no posto de saúde. Disse que os Vereadores recebem muito bem para fingir que nada está acontecendo. Considera que o outro perdeu por fechar os olhos para a população. Disse que antes o maior debate era falta de médicos agora a falta de medicamentos. Questionou o que está sendo feito de diferente com o que foi prometido na campanha para tratar os munícipes. Falou sobre carro municipal com multa e pessoas tendo que pagar carro para retorno. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que foi contratada uma firma para a reforma do posto de saúde municipal, mais não saí daquilo e ninguém sabe o que está acontecendo. Disse que a reforma do posto de4 saúde da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio já se foi um ano e seis meses e ainda não está funcionando. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio considera que é preciso uma investigação seria. Disse que só vê contratos na prefeitura municipal e mudanças de Cadeiras e nem um resultado final. Disse que não

existe nenhum comprometimento com a sociedade. Disse que o município de Tabuleiro se mobilizou para construir um desvio por causa da cratera no asfalto, o município de Goiana se mobilizou para arrumar o buraco que surgiu na ponte e o município de Coronel Pacheco interditou uma estrada vicinal. Falou sobre a questão próxima ao radar que pode vir a interditar a estrada de Coronel Pacheco que a única alternativa seria o trafego pela comunidade de Triqueda e a Prefeitura interdita a estrada. Considera que só foi interditado porque estavam em festa porque não teria como se mobilizar. Disse que está sendo votada uma Representação para o Governador Zema e que entrou com uma Representação contra o Prefeito Municipal, Senhor Edelson Sebastião Fernandes Meireles contra a inadimplência e ilegalidade de não cumprimento de Lei, votada nessa Casa e sancionada por ele. Disse que não viu rapidez. Foi perguntado ao Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio se foi apresentado o parecer. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio questionou se a Representação apresentada teria o parecer. Disse que só não entendeu o tratamento de diferença entre as duas Representações. Disse que não estar questionando em momento algum a Representação e o que questiona é que o Prefeito está agindo ilegalmente. Disse que tem carro da frota municipal rodando sem adesivos. Disse que está ilegal e demonstra a falta de respeito com a Câmara Municipal. Disse que enviará um ofício solicitando a resposta quanto a sua Representação contra o Prefeito Municipal. Agradeceu a Secretária de Educação e a diretora por ter atendido quanto as duas denúncias. Parabenizou o trabalho da Gabriela e Cintia. Disse que a denuncia foi falta de merenda escolar. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio apresentou os contratos do senhor Adriano que ganhou a maior parte da licitação e disse que houve um atraso na entrega o que teve que preparar um cardápio alternativo para atender os alunos e que em momento algum aluno nenhum ficou sem a merenda. Disse que como moradora deixa sua revolta e decepção quanto um posto de saúde montado para o carnaval na porta principal da Igreja Matriz. Disse que independente da Igreja. Considera falta de senso de quem fez. Disse que a Igreja Católica segue suas doutrinas condena sexo desregrando e no posto de saúde montado havia uma faixa indicando distribuição de camisinhas. Disse deixar seu repúdio total porque havia vários outros espaços para a instalação do posto de saúde. O Vereador Helder Campos Camilo disse que falou com o Prefeito a respeito do posto de saúde montado e que o Padre chegou na hora e disse que era para deixar onde estava. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio questionou se o posto de saúde montado na porta da Igreja foi com autorização do Padre e foi respondido que sim. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que a barraca seria montada embaixo, mais que o Padre sugeriu que montassem na parte superior devido à possibilidade de chuva. Disse que pessoas pediram para que tirassem a barraca e o Padre disse que não. Disse que não estaria defendendo a administração. A Vereadora Amanda Oliveira Ramos disse estar decepcionada com a administração e falou do gasto com o pré - carnaval. Disse que esse valor ainda irá aumentar. Considera que o valor deveria ter sido usado na saúde. Disse que vários municípios deixarão de realizar o carnaval. Considera que o momento não é de festa e sim de preocupar com a população. Concorda em não voltar ao passado e que estão Vereadores para fiscalizar o atual Prefeito. Disse que o que houve em outras gestões caberia os Vereadores da época fiscalizar. Disse que acontecerá a Cabra Fest para mais gastos. Disse que escutou do Prefeito que o povo gosta de festa. Parabenizou

ao Vereador Felipe pela Representação junto ao Governo do Estado. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que segundo informações do site, já foi contratada a empresa que vai prestar o processo seletivo da saúde. Disse que está sendo solicitado o Parecer das comissões de Fiscalização Financeira e orçamentárias referentes às contas do Município do ano de 2018. Disse que já existe um Parecer no MP e no Tribunal de Contas quanto as Contas do ano 2017. Questionou se essas já chegaram a Casa. Disse que já foram julgadas dos anos de 2015 e 2016 e faltam julgar os anos de 2017 e 2018. Disse que consta uma ressalva quanto ao Tribunal de Contas que acarretaria até a emissão de um parecer de rejeição de contas caso não fosse tomada as medidas preventivas, a do ano de 2017. O Vereador Eder Rodrigues Lopes falou sobre as estradas vicinais que as pessoas vêm sempre cobrando e considera que se o município está sem a máquina deveria terceirizar o serviço. Falou sobre o lixo que constantemente está espalhado no calçadão. Disse que a iluminação pública está precária e é sempre falado. Disse que esteve na Rua José Santana Veloso e próximo ao escadão está precisando de capina. Disse que um bueiro está suspenso na Rua Capitão Carlos Augusto Gomes. Solicitou requerimentos. Disse que quando se fala de USB a Vigilância Sanitária tem um pré - requisito para caracterizar como USB. Disse que para isso o local ter no mínimo doze salas. Disse que tanto na comunidade de João Ferreira quanto na Comunidade de Ribeirão de Santo Antônio tem que ser caracterizado como consultório médico e odontológico, isolado de apoio ao programa de saúde da família. Disse que o município não possui um setor de vigilância sanitária e com isso é solicitado recursos financeiros. Citou um exemplo. Disse que área de saúde Sebastião César de Castro e a Asclepíades da Paixão Lucas não estão funcionando por falta de vontade do Prefeito. Disse que para a obra ser executada deveria ter aprovação de dois projetos um pra cada Unidade. Disse que os dois foram aprovados para que fossem reformados no ano de 2017 e a Prefeitura Municipal teve acesso a esses documentos no dia 24/10/2017. Disse que a vigilância sanitária do estado de Minas Gerais é a responsável já que o município não possui. Fez a leitura dos pareceres relativos aos postos de saúde da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio e João Ferreira. Disse que o documento deixa claro que os projetos foram aprovados. Considera que o Corpo de Bombeiros não seja burocrático e que eles vão ao local fazer a visita e ver se tem o extintores e saídas de emergência. Disse que não entende o porquê a Unidade de Apoio não está atendendo a população. Disse que foi marcada por várias para alguém da Prefeitura comparecer na Vigilância Sanitária e não foram para ficar a par da situação. Disse que não sabe qual o intuito, mas considera descaso com a população. Disse que visitou a obra e que ficou boa. Disse que sobre a saúde ter quatrocentos mil reais de exames paralisados, considera que, cento mil reais foram devolvidos pela Câmara e o carnaval ficou em um valor de setenta e cinco mil reais e essa somatória daria um valor de cento e setenta e seis mil reais o que poderia ajudar com esses exames. Considera que o valor deveria ter sido investido na saúde. Disse ver o descaso dos deputados em relação à região em relação às estradas danificadas devido às chuvas. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que nos dias 04 e 05/03/2020 o castra móvel estará no município de Coronel Pacheco e as inscrições serão na Prefeitura. Disse que após cada reunião vai até a Prefeitura e questiona sobre tudo o que é falado. Disse que conversou sobre o assunto que foi apresentado pela Vereadora Amanda Oliveira Ramos sobre a Bolsa

Família. Disse que foi esclarecido que assim que trocaram as secretarias e agora a secretária é a senhora Mara e que deve está faltando alguma atualização onde foi pesquisado. Disse que questionou sobre a iluminação pública e que foi informado que não é só em Coronel Pacheco que vem acontecendo os problemas, Goiana e Juiz de Fora também e que só no ano de 2019, foram trocadas duas vezes de firma. Disse que a AMPAR já foi ao MP para falar dos cancelamentos. Disse que sobre o Posto de saúde, disse está com a reforma paralisada porque falta à medição da engenheira. Sobre a fala do O Vereador Eder Rodrigues Lopes na reunião passada sobre academia ao ar livre, disse que se informou e nenhum município recebeu e nem receberá por enquanto. Disse que acompanhou de perto a situação dos tubulões e mata burros e que seria para chegar ao município de Coronel Pacheco vinte e sete mata burros e para Santa Bárbara do Monte Verde três tubulões e a entrega foi trocada. Disse que como não foi feita a prestação de conta dos tubulões bloquearam os mata burro. Sobre a interdição na estada de Triqueda, disse que só esta sendo liberado um caminhão de escória e com a chuva estava passando muitos caminhões pesados na estrada aonde um caminhão se acidentou na estrada. Disse que falou na Prefeitura a situação da Comunidade dos Jardins do Continente e que enviaram uma máquina para o local e a população solicitou que a máquina fosse retirada do local devido à chuva e falta de escória. Disse que em pleno período de chuva colocaram um caminhão para retirada de eucaliptos e danificou a estrada. O Vereador Rafael Alberto Mourão questionou a secretária de educação de teria conseguido chegar até a residência de um aluno e foi respondido que sim. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse encontrou com o pessoal de ECAD. E foi dito que cidades vizinhas terão carnaval de duzentos e cinqüenta mil reais. Disse que segundo o Prefeito do município de Tabuleiro acontecerá o carnaval na cidade porque já haviam feita a licitação. Disse que sobre a fala do Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio em falar dos antigos, disse concordar em partes. Disse que para a eleição de 2020 tem muitos candidatos que já foram eleitos em anos anteriores e que dizem que fará diferente. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse concordar com a reflexão, mas que quando se referiu ao passado era não ter como o passado a base de desculpa. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que em relação a chuva de sexta feira no município, disse que essa chuva caiu com muito mais intensidade na comunidade de Ribeirão de santo Antônio onde caiu barreira e foi retirada no sábado. Disse que o município tinha duas retro escavadeiras, mais que hoje não tem mais. Disse que foi organizada a licitação para a compra dom medicamentos, mas não compareceu ninguém para participar. Disse que desde o mês de novembro foi encerrada a licitação com o DEER e até então não fizeram outra. Disse que os funcionários do DEER do município de Juiz de Fora são aposentados e que fizeram a licitação para a obra da cratera e o valor inicial foi de sete milhões e que uma empresa apresentou um valor de quatro milhões. Questionou que com um desconto de três milhões será feito um serviço adequado. Disse que segundo informações a reforma da cratera próxima ao município de Tabuleiro estava com duas pessoas uma na máquina e a outra pescando. Disse que segundo o Prefeito do município de Tabuleiro o desvio que está sendo construído ficará mais cara que se fosse para arrumar a rodovia. Disse estar ao lado do Prefeito, mais todos os dias está na Prefeitura questionando. Disse que na gestão passada não teve acesso a Prefeitura. O Vereador Fagner Florêncio dos Santos disse que não aconteceu a festa de final de ano no município o a Prefeitura foi criticada. Disse que os contratos no valor de

setenta e cinco mil reais gasto com o carnaval vão aumentar e ainda pessoas telefonaram reclamando que o carnaval terminou as 02:00 da manhã. Disse que não está defendendo o Prefeito. Disse que cidades vizinhas irão gastar mais de duzentos cinqüenta mil reais com o carnaval e também têm problemas com saúde, carros quebrados. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio questionou se o Vereador Fagner Florêncio dos Santos fosse o Prefeito no momento com o que está acontecendo o que tiraria o sono. Se uma pessoa que está preocupada com o carnaval que acabou as 02:00 ou pessoas tendo o quadro de saúde prejudicado por falta de exames e remédios. O Vereador Fagner Florêncio dos Santos disse concordar, mas a pessoa que reclamou foi por ela. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que uma pessoa estava no bloco de carnaval e disse que o Prefeito não deveria ter feito a festa de carnaval e que deveria ter gasto o dinheiro nas estradas. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que perguntou o que a pessoa estaria fazendo no carnaval. Deveria ter ficado em casa e se manifestado contra. O Vereador Fagner Florêncio dos Santos disse que tem pessoas que exigem carro público para transportá-los e ainda querem ir sozinho. O Vereador Ramon Teixeira Barbosa disse que está vendo a situação das estradas vicinais e que não está tendo escória. Disse que é preciso arrumar o acesso entre as comunidades de Ribeirão de Santo Antônio e Ribeirão de São José caso vem acontecer algum problema maior na BR. O Vereador Rafael Alberto Mourão questionou se o projeto sobre a creche entrara para votação na próxima reunião. Foi respondido que não, pois falta o parecer jurídico. O Vereador Ramon Teixeira Barbosa disse que conversando com o Prefeito e falou da falta de escória e se não teria como arrumar o saibro. : Não havendo mais oradores e cumprida à finalidade da reunião, o Presidente Ramon Teixeira Barbosa agradeceu a todos e encerraram os trabalhos às 21hs e 00min. Presidente - Interino Felipe Fonseca Guerra, Vice-Presidente Interino Eder Rodrigues Lopes– Secretário Fagner Florêncio dos Santos. Coronel Pacheco, 17 de fevereiro de 2020.